

The background of the cover is a close-up photograph of a cluster of dark blueberries. The berries are covered in small, glistening water droplets, giving them a fresh and vibrant appearance. The background behind the berries is a soft, out-of-focus green, suggesting a natural, outdoor setting. In the top left corner, there is a faint, golden-colored signature or logo.

Paul Washer

# A Videira E Os Ramos



# A VIDEIRA E OS RAMOS

— PAUL WASHER —

---

Transcrição feita a partir do vídeo,  
"A Videira e os Ramos"

Por: Paul Washer © HeartCry Missionary Society | <http://hcmissions.com>

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por *HeartyCry Missionary Society* como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.  
Para obter mais informações sobre *HeartyCry Missionary Society* visite o seu website:  
[www.HeartCryMissionary.com](http://www.HeartCryMissionary.com)

Publicação feita, com a devida permissão, a partir do Canal do Vimeo do  
Ministério Voltemos ao Evangelho ([Vimeo.com/Evangelho](https://vimeo.com/Evangelho))

Tradução e Legendas por Ministério Voltemos ao Evangelho  
Transcrição por Thyago Nóbrega  
Revisão por Camila Almeida  
Capa por William Teixeira

1ª Edição: Agosto de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta transcrição são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

---

Publicado pelo website [oEstandarteDeCristo.com](http://oEstandarteDeCristo.com), com contato prévio com *HeartyCry Missionary Society* ([HeartCryMissionary.com](http://HeartCryMissionary.com)) e permissão do Ministério Voltemos ao Evangelho, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

---

# A Videira e os Ramos

Por Paul David Washer

Em Oséias 14:8, escute esse versículo: “Que mais tenho eu com os ídolos? Eu o tenho ouvido, e cuidarei dele; eu sou como a faia verde; de mim é achado o teu fruto”. Isto é o que Deus diz a Efraim e é muito importante porque a palavra “Efraim” significa frutífero. Ele os nomeou *frutífero*, mas o problema era que essa tribo começou a pensar que eles eram a fonte de sua própria frutificação. Então Deus diz: “Não, Eu Sou a fonte de toda a sua frutificação”. Outra coisa que esse texto nos ensina é isto: Nós devemos resistir ao orgulho que pode saltar à frente da frutificação. Sabe, alguns progressos na vida Cristã podem também ser perigosos. Está é a razão do porque Deus não permite algumas vezes que experimentemos todo o progresso que nós esperávamos porque isso tornar-se-ia contra nós em orgulho, porque somos imaturos para carregar tamanho fruto.

Se você e eu estamos sempre alcançando a nossa vida Cristã por meio de nossos próprios esforços, se estamos fazendo isso pelo nosso poder, então o que veremos é um constante estado de inconsistência porque nós somos inconstantes. Nós somos inconstantes, e isso deveria nos encorajar a fazer o quê? A abandonar toda esperança em nós e jogarmos em Cristo, e lançá-la em Cristo, lançá-la em Cristo, para que nós possamos carregar frutos permanentes, frutos permanentes! O fruto dEle que Ele carrega na vida do crente sempre será um reflexo de Sua própria santidade e justiça. “Mas o fruto do espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei” (Gálatas 5:22,23). Você não quer ser assim? Bem, se você deseja ser assim, você deve abandonar toda esperança, toda esperança em você, toda esperança em outros meios. E você deve correr, correr, correr para Jesus Cristo! Corra para Cristo! Todas as outras videiras são inúteis. Todas outras fontes são inúteis.

Jeremias 2:13 diz: “Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm águas”. Meu querido amigo, Deus irá, através da disciplina, como iremos ver por um momento, trabalhar em cada uma de suas vidas destruindo não somente ídolos, mas destruindo cada falsa fonte que nós possamos tentar buscar. Ele frustrará tudo até confiarmos em Cristo somente, nas excelências de Cristo, na obra consumada de Cristo, na obra contínua de Cristo, Cristo, Cristo, Cristo.

Todas as outras videiras também nos levam à esterilidade. Jeremias 17:5: “Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne a sua força”. Se isto não soa como uma nascente ou uma fonte ou uma videira, oh meu amigo... Eu direi que todas

as coisas em que o homem confia que não seja Cristo, procedem da carne. E todas as nascentes que são oferecidas a você são nada além de manifestações da carne. Não é Jesus Cristo. E fazem da carne sua força, e estes tornam seus corações para longe do Senhor. “Ele será como um arbusto no deserto e não verá quando vier o bem, antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável” (Jeremias 17:6).

Meu querido amigo, irmão, e irmã em Cristo, eu sou provavelmente o mais apropriado para trazer essa mensagem porque eu sou tão propenso em trazer força, algumas vezes, de coisas que não trazem força alguma, e mesmo quando o mal trabalha, porque Deus usa o mal, Ele usa para o nosso bem. Absolutamente tudo é para o nosso bem. O problema é que muitas vezes não entendemos o bom. O bom não é grandes ministros. O bom não é a fama na vida Cristã. O bom não é que depois de morreremos alguém escreverá um livro sobre nós. O bom não é que nós somos respeitados como os maiores pastores no mundo. O bom é que nos pareçamos com Jesus, que pareçamos com Cristo. Eu direi algo que irá soar muito, muito, muito vulgar, muito horrível, mas direi isso para que você possa compreender o significado de “sermos como Jesus”, é muito importante aos olhos de Deus no Cristianismo, que alguém possa dizer corretamente “para o inferno com todo o resto”. Tantas vezes embaixo de nós existem esses motivos ocultos que são infernais. Qual é o grande privilégio? Pregar como Spurgeon? Não! Parecer com Jesus!

Quando falamos sobre fruto, nós automaticamente em nossa mentalidade americana pensamos em feitos, ao invés de caráter, caráter, caráter, semelhança de Cristo. Semelhança de Cristo. Muitas vezes o Senhor ama você demais para lhe dar as coisas pelas quais você está orando. Porque Ele quer lhe dar algo melhor. A semelhança de Cristo.

Agora, se olharmos esse texto, Ele diz: “Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, Ele o corta”. O que Ele quer dizer? Deixe-me fazer essa declaração. Existem homens e mulheres, jovens e velhos, em cada congregação, que são identificados como povo de Deus, mas são incrédulos e infrutíferos, e quando morrerem, irão para o inferno. É exatamente o que essa passagem significa...

Vamos somente olhar para a igreja nesse momento como um vinhedo. Dentro desse vinhedo existem alguns que parecem com galhos, meio que agem como galhos de maneira superficial, mas quando você realmente olha para eles, são infrutíferos, são incrédulos, não são ligados à videira e serão julgados, eles serão arrancados. Eles serão condenados. Eles serão lançados ao inferno. Escute o que Judas diz no versículo 12: “Estes são manchas em vossas festas de amor, banqueteadando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; são nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas”. Eu descrevi a grande

maioria dos membros da igreja arrolados pelo país. E nós pensamos que podemos de alguma maneira curar esses homens com mais disciplina quando o fato é que eles precisam do Evangelho e precisam de regeneração. Eles comem juntamente com vocês. Eles participam da Ceia. Eles vão à Ceia do Senhor. Eles participam das festas que vocês realizam, todas essas coisas, e vocês nunca os reconhecem. Eles sempre cuidam de si mesmos. Uma coisa que você notará em uma pessoa incrédula, amor próprio é a maior característica, é o oposto do amor. Tudo o que eles se importam são eles mesmos.

Deixe-me ler uma passagem em Ezequiel 19:12, falando sobre uma Israel apóstata diz assim: "... quebraram-se e secaram-se as suas fortes varas, o fogo as consumiu". Eu não me importo quão forte é sua religião ou quão forte é a vida de sua igreja. Eu não me importo quão forte é sua moralidade. No dia do julgamento, Deus irá rasgá-lo, rasgá-lo e murchá-lo. Sempre que humanos declaram eles mesmos serem justos, eles fazem isso diferenciando-os de outros seres humanos piores do que eles. E você pode escapar com isso, mas quando a sua justiça for colocada ao lado da justiça de Deus, não existe mais nada além de colocar você mesmo no pó e declarar sua moralidade como esterco. Crente, eis aqui a real pergunta. Em um tipo de Cristianismo atual, onde o conforto é o objetivo, você irá fazer uma decisão. O que você quer? Você quer carregar mais frutos ou você quer estar confortável e crescer na sua loucura?

Eu me lembro uma vez no Peru, antes de ter meus quadris recolocados, a artrite tinha comido meu quadril ao ponto de eu quase não poder mais andar. Todo dia era uma prova. E todo dia era uma luta. A dor era indescritível. E eu andei fora do púlpito em uma manhã em Lima, no Peru, e estava molhado e chovendo, e a umidade estava horrível. E minhas pernas estavam doendo tanto. Tinham lágrimas escorrendo pela minha face quando eu saí de lá. Eu manquejei até o pátio e olhei para Deus e disse: "Por quê? Eu sofro tanto". Agora, eu não ouvi uma voz, mas sabia exatamente o que Deus queria me dizer. "Paul, amado, filho amado, isso é exatamente o que você me pediu". Então eu me lembrei de todas as vezes no colégio, depois da minha conversão, todas as vezes no seminário quando junto com outros crentes, você sabe, nós orávamos durante a noite dizendo: "Oh Deus, qualquer coisa que o Senhor tenha de fazer, para nos fazer como Jesus, faça!". Vocês sabem, vocês... Alguns de vocês provavelmente disseram: "Senhor, mate-me se necessário". E eu penso que Ele nos permite orar desse jeito em nossa ignorância porque se realmente soubéssemos o que estamos pedindo, estaríamos muito temerosos de pedir isso. É a sua maior paixão produzir o caráter de Jesus Cristo? Esse seu desejo pode lhe custar tudo. Pode ser a razão pela qual Deus nunca te permitiu ir ao público para tornar-se famoso. Pode ser a razão pela qual você nunca terá uma mega igreja. Pode ser a razão pela qual você nunca verá um sucesso aparente. Pode ser a razão de doenças físicas, pode ser essa a razão... Seu desejo por ter a qualquer preço os frutos de Deus para ser como Jesus Cristo pode te



custar tudo. Mas isso vale, não vale? Se fruto, fruto espiritualmente verdadeiro, um reflexo verdadeiro do caráter de Cristo é a mais importante coisa na sua vida, não vale qualquer preço? Deveria valer qualquer coisa de nossas vidas.

Nós estamos falando de uma vida de treino, de uma vida de disciplina, uma vida de poda, uma vida sendo moldada, uma vida sendo limpa, até o dia que fecharemos os nossos olhos nesse mundo. Você quer isso? Bem, eu posso lhe dizer isso, eu posso, porque já passei por 22 anos disso. E a poda do meu Mestre é mais doce do que qualquer delícia que esse mundo possa me oferecer. É mais amorosa do que toda bajulação que esse mundo me ofereça. Eis o preço. Não é o que você pensa. O preço é a conformidade à imagem de Jesus Cristo. O verdadeiro crente terá frutos. Você compreende isso? Se você é realmente um crente verdadeiro, você terá frutos. Você tem de ter frutos porque você é realmente um galho e está ligado à videira, e você não pode fazer nada além de dar frutos! Mas o Pai vem e poda você, disciplina você, molda você, limpa você, amarra você, Ele faz tudo o que tem de fazer para que você tenha mais frutos. Disciplina não irá fazer você carregar frutos. Você carregará frutos. Se você não tiver frutos, você não é um crente.

Em tempos de aparente ausência de frutos, nós devemos confiar no Senhor. Esta é outra coisa importante... Especialmente para vocês jovens em colégios ou se estão indo para seminários e você está imaginando quando... Você sabe, eu quero fazer algo. Bem, seja muito cuidadoso com a linguagem que você está usando. Eu não quero fazer nada mais. Eu quero ser alguém. Eu quero ser como Jesus. Se eu pegar minha ontologia corretamente, o resto cai por terra. Não se concentre muito em fazer alguma coisa, concentre-se em ser alguma coisa. Sabe uma coisa? O grande problema do Cristianismo hoje e um dos grandes problemas do ministério Cristão... Nossos ministros de hoje não acreditam mais que exista uma necessidade para um período de recolhimento. Jesus, 30 anos para 3 anos de ministério. João Batista, ao menos 30 anos para quê? Seis meses de ministério. Moisés, 80 anos recolhido para carregar esse grandioso fruto de Deus. Redenção do povo de Israel. Agora nós só queremos pular lá no meio, não é? Nós queremos fazer algo ao invés de esperarmos ser algo.

Eu me lembro dos tempos onde Deus me recolheu em Seu aprisco. E eu quero lhe dizer algo. Estar num púlpito, fazer coisas como essas, onde qualquer um pode ver, não é necessariamente um sinal de que a mão de Deus está sobre você e de que irá usá-lo, mas quando Deus chama você para aquele lugar escondido, para ficar só com Ele, meu amigo, este é o sinal. Este é o sinal! Quando Ele isola você de todos, Ele não deixa ninguém te tocar, Ele não deixa você andar naqueles tipos de estrada, Ele não deixa você virar a graça dEle num circo, Ele não deixa você jogar todos aqueles jogos... Ele não deixa você ir à Disneylândia acima de Jesus e brincar em seus parques. Ele o esconde. Este é o sinal de que a mão de Deus está sobre você, o trabalho em secreto.

Agora isso não é somente para ministros. Alguns de vocês têm lutado na escuridão. Alguns de vocês têm sentado na noite, alguns de vocês pensaram sobre sua salvação, vocês têm lutado contra o pecado, passaram por batalhas espirituais. Ninguém sabe sobre você. Você tem visto incoerências, impurezas em sua vida, você tem de lidar com isto. Meu amigo, isto é uma marca. Esta é a marca da mão de Deus sobre você, a marca da mão de Deus. Ouça-me com cuidado. Houve um tempo em que eu sabia que precisava afastar meus olhos para longe de certas coisas, porque eu sabia que não agradavam a Deus. Saiba disso. É algo que alguns de vocês fazem. Você vê algo, você é atraído para isso, desvie os seus olhos porque você sabe que Deus não se agrada disso. Eu quero que você saiba. Virá um tempo em sua vida em que você não se agrada disso também. Isto não foi falado o bastante. Você pensa que em toda a nossa vida nós iremos somente dizer, “Bem, você sabe, eu gostaria de parecer com Ele, mas não posso”. Não! Deus fará uma obra dentro de sua vida e gradualmente, mais e mais você irá ao ponto em que odiará as coisas que Deus odeia e amará mais e mais as coisas de Deus. Irá realmente acontecer. Irá realmente acontecer. E continuará até o dia em que você irá para a glória.

Para continuar na videira é preciso reconhecer esse tremendo, sobrenatural trabalho de Deus que vem sendo feito em você e permanecer nisto, viver na realidade de que você se tornou unido a Cristo. Você é uma nova criatura fluindo dEle, e fluir dEle é nunca parar de ser nutrido pelo chamado do Espírito Santo. A Divina seiva do Senhor. Não é fazendo algo. É reconhecendo o que Deus fez. Deus fez de você uma parte de Seu filho, a Videira Verdadeira. E Ele está fluindo Seu poder através da videira para os galhos. “Você possui um propósito, o fruto que surge da vida que Eu lhe darei. Não tente ser um mestre brilhante. Não tente ser um super-herói. Não tente vir até aqui e ter um hobby que toma a sua vida e a consome. Eu não o fiz para isso ou aquilo. Eu não o fiz para o mundo. Eu não o fiz para impressioná-los. Eu não o fiz para fazer as coisas que eles fazem, ou carregar os frutos que eles carregam. Eu não o fiz para nada disso, Paul. Eu te fiz para carregar o fruto que está dentro da Minha vontade, para Me agradar”. Uma das maiores grandezas que já vi e ouvi do irmão Morrow. Eu não sei se você lembra disso, mas isto fez... Minha visão holística de Deus foi tremendamente transformada. Deus faz tudo para a Sua própria glória. Não é isso verdade? Certo? Por que Deus plantaria a mais bonita rosa que foi criada? Por que Ele plantaria em um deserto em que ninguém jamais passará? Será que Ele faria isso? Ninguém jamais irá vê-la. Como Ele será glorificado por isto? Como? Eu te direi como e por quê. Ele fez isto para Si mesmo. Ele fez isto porque quando Ele olha para a rosa, Ele irá dizer, “Eu gostei dela”. Eu quero lhe dizer algo e isto lhe ajudará. Eu não tenho dominado essa verdade. Não pense que eu tenha. Mas essa verdade tem sido um grande conforto pra mim. Eu quero ser essa rosa no meio do deserto. Esta é a minha ambição.

Um dia, caros amigos, quando o Reino de Deus vier em sua plenitude de poder e o Filho



do Homem vier com todos os Seus santos anjos, nós seremos literalmente chocados por algo maior que acontecerá. Todos aqueles pequenos e desconhecidos crentes que não são movedores e extraordinários, que não são famosos. Que não são... Eles estavam aqui trancafiados longe em um quarto para Deus, eles virão à frente brilhando como o sol. Agora mesmo meu filhinho precisa de seu pai. Eu quero dizer, ele obviamente e literalmente gosta de seus coleguinhas e amigos e tudo mais. É o pai. Pai, vamos fazer isso, pai vamos... Em tudo o que ele faz ele olha para cima. “Pai”. “Você vê isso, pai? Veja o que eu fiz, pai”. Virá um dia — e isto é um curso natural da vida — aonde ele irá querer mostrar a outras pessoas. Agora isso é um curso natural da vida. Não existe razão para ficar depressivo sobre isso ou qualquer outra coisa. Mas veja, no reino espiritual, isto nunca deveria acontecer. Deveria sempre ser, “Olhe para mim, Pai. Eu estou trazendo frutos, Pai. Frutos que o Senhor me deu, Pai. E isto não me importa, Pai, que eu esteja no meio de um deserto onde ninguém na face da terra possa me ver, porque a única coisa que importa para mim é o que o Senhor Se agrada”.

Novamente eu quero dizer algo a vocês. Isto tem sido de grande ajuda para mim. Isto tem sido de grande ajuda pra mim. Outro dia — eu quero lhes dar um exemplo — eu virei, minha esposa estava falando comigo. Eu virei. Eu disse algo que não deveria ter dito a ela. Eu quero dizer, era algo pequeno, mas era algo que não deveria ter dito. Era algo pequeno, a voz só um pouco alterada, na forma errada. Eu quero dizer, não foi um crime violento, foi só... E eu parei e disse... Parei lá baseado nessa verdade, eu parei e disse: “Este não sou eu”. Esta resposta que eu dei, aquele olhar em minha face, esse não sou eu. Este não é a nova criatura. Eu não sou assim e estou parando com isso agora. E então eu me virei e disse: “Charo, este não sou eu. Eu sou uma nova criatura, criada na imagem de Deus em verdadeira justiça e santidade. Eu devo ser paciente, bom, amoroso e perdoador. Perdoe-me. Porque eu tenho agido de uma forma que conflita com quem eu realmente sou. Eu não entrarei nisso porque não é quem eu sou mais”.

*Sola Scriptura!*

*Sola Gratia!*

*Sola Fide!*

*Solus Christus!*

*Soli Deo Gloria!*

# OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site [oEstandarteDeCristo.com](http://oEstandarteDeCristo.com).

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de N° 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone





## 2 Coríntios 4

<sup>1</sup> Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

<sup>2</sup> Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. <sup>3</sup> Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. <sup>4</sup> Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. <sup>5</sup> Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. <sup>6</sup> Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. <sup>7</sup> Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. <sup>8</sup> Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. <sup>9</sup> Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; <sup>10</sup> Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; <sup>11</sup> E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. <sup>12</sup> De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. <sup>13</sup> E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. <sup>14</sup> Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. <sup>15</sup> Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. <sup>16</sup> Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. <sup>17</sup> Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; <sup>18</sup> Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.